

**MAGRO, ESQUÁLIDO, ENGELHADO  
E OUTROS QUALIFICATIVOS:  
UM ESTUDO LÉXICO-SEMÂNTICO  
EM TEXTOS DE IMPRENSA DO SÉCULO XX**

*Maria da Conceição Reis Teixeira (UNEB)*  
[conceicaoreis@ig.com.br](mailto:conceicaoreis@ig.com.br)

É fato incontestável que uma língua só existe dentro de uma cultura. E assim entendendo-a, podemos afirmar que a língua, dentre outras coisas, registra e acumula as aquisições culturais; pereniza fatos e dados que o tempo e as mudanças estruturais impõem à vida da sociedade; assegura a continuidade do conhecimento e avança e recua no tempo; espelha a vida do povo; é meio das manifestações culturais; retrata as influências pelas quais passam os grupos humanos; traduz as ansiedades que assinalam as diferentes épocas; evidencia as tendências que marcam cada momento; fornece, sempre e em qualquer época, elementos para uma leitura da sociedade. O léxico de uma língua natural é o subsistema da língua responsável pela organização da experiência do povo que a fala. Portanto, estudar o léxico de uma comunidade linguística é adentrar no acervo do saber vocabular desvendando aspectos de sua cosmovisão reveladores de valores, de crenças, de hábitos e de costumes sociais, linguísticos e culturais. Na presente comunicação, objetiva-se apresentar aspectos culturais da sociedade baiana a partir de um estudo do vocabulário realizado em textos resgatados de periódicos que circularam na Bahia durante o século XIX e início do século XX.